

**Uma Europa eficiente em termos de recursos
Inquérito aos órgãos de poder local e regional
Síntese dos resultados**

As presentes conclusões baseiam-se na nota «Avaliação da iniciativa emblemática "Uma Europa eficiente em termos de recursos"» elaborada pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade de Viena, Research Institute for Managing Sustainability (RIMAS) (Zoran Rušnov, Umberto Pisano e Norma Schönherr).

Não representam a posição oficial do Comité das Regiões.

Para mais informações sobre a União Europeia e o Comité das Regiões, consultar <http://www.europa.eu> e <http://www.cor.europa.eu> respetivamente.

© União Europeia, Agosto 2013

Reprodução parcial autorizada mediante indicação expressa da fonte.

Informações de base

No segundo trimestre de 2013, o Comité das Regiões elaborou um estudo sobre a iniciativa emblemática «**Uma Europa eficiente em termos de recursos**»¹, através da sua Plataforma de Acompanhamento da Estratégia Europa 2020, que reflete a situação atual neste domínio do ponto de vista dos órgãos de poder local e regional.

Inserir-se num exercício de acompanhamento de alcance mais vasto sobre a Estratégia Europa 2020 lançado pelo Comité das Regiões (CR) em dezembro de 2012, que se prolongará até novembro de 2013. Os resultados destas diferentes avaliações têm servido de base para sete conferências – uma por cada avaliação da iniciativa emblemática – e serão posteriormente utilizados na contribuição do Comité das Regiões para a revisão intercalar da Estratégia Europa 2020 a realizar pela Comissão em 2014. O relatório do inquérito em apreço baseia-se em **55 respostas de 20 Estados-Membros e da Turquia** (Gráfico 1.1). Os resultados serão apresentados na conferência do CR, que se realizará em 2 e 3 de setembro de 2013, em Viena.

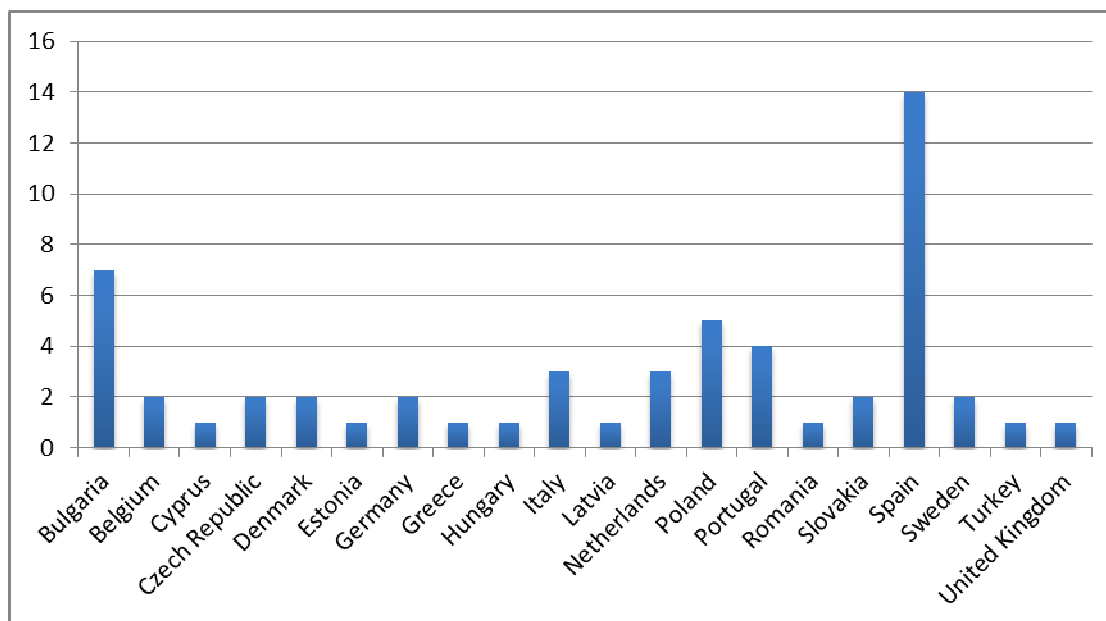


Gráfico 1: Número de respostas recebidas por Estado-Membro

A maioria das respostas foram enviadas pelos municípios (56%) ou em seu nome, seguidos pelas regiões (27%), os países, associações de municípios e regiões e os agrupamentos europeus de cooperação territorial (4% cada), as

¹ O inquérito decorreu entre 30 de abril e 11 de julho de 2013. O questionário e as informações de base estão disponíveis em: <http://portal.cor.europa.eu/europa2020/ClosedSurveys/Pages/A-Resource-Efficient-Europe.asp>

províncias (3%) e outros (2%), tal como apresentado no Gráfico 1.2. Dos 55 participantes 27 são membros da Plataforma de Acompanhamento da Estratégia Europa 2020 do Comité das Regiões.

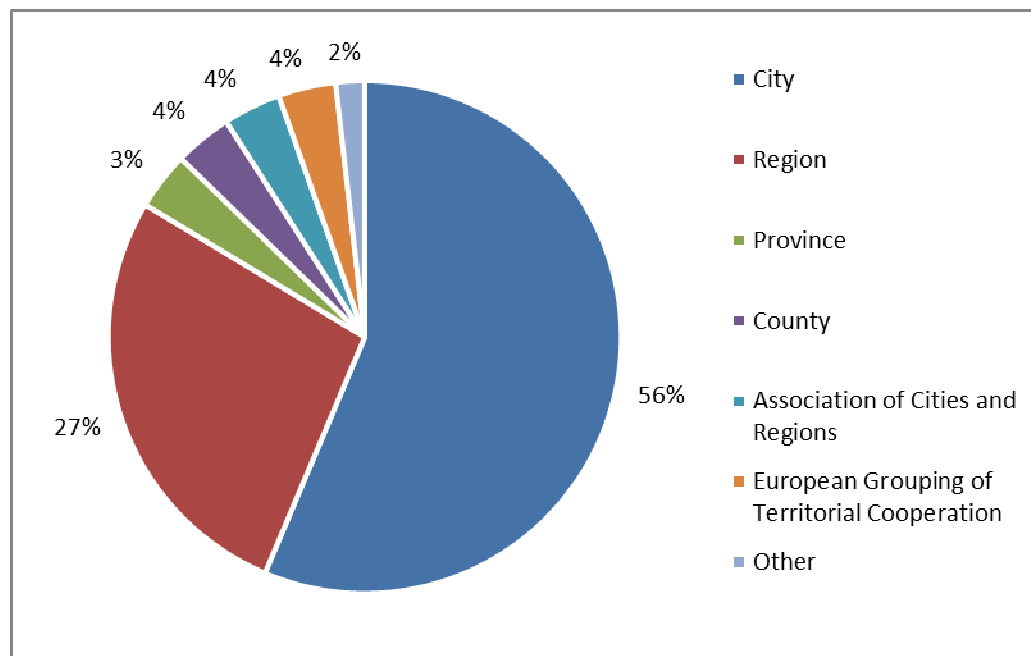


Gráfico2: Respostas ao inquérito por tipo de órgão de poder

O relatório está dividido em quatro secções que correspondem aos blocos de perguntas do questionário do inquérito, a saber:

- Desafios de política e respostas a nível regional e local;
- Relevância de «Uma Europa eficiente em termos de recursos» para os órgãos de poder local;
- Relevância das políticas nacionais para os órgãos de poder local;
- Questões de política e financiamento.

Cada secção sintetiza as principais tendências identificadas nas respostas e evidencia perspectivas específicas, bem como observações específicas. Estas quatro secções são precedidas de uma introdução na qual são dadas informações sobre a iniciativa emblemática propriamente dita e sobre as atuais questões e desafios nos domínios de política conexos.

Síntese e conclusões

O questionário baseou-se em 18 perguntas agrupadas em quatro secções. É apresentada uma síntese dos principais resultados à qual se seguem as conclusões que se podem retirar das respostas recebidas:

- **71%** dos órgãos de poder local e regional consideram a **eficiência energética e a utilização de fontes de energia renováveis** o **principal desafio** para a sua região/ município, enquanto **58%** apontaram a **utilização mais eficiente dos recursos**. Seguem-se a **transição para uma economia hipocarbónica** e a **modernização do setor dos transportes**, ambos mencionados por **44%** dos órgãos.
- **67%** dos inquiridos consideram que **identificar e criar, a nível local, novas oportunidades em prol do crescimento económico e da inovação, impulsionando a competitividade da UE**, é o **objetivo mais pertinente** à luz dos atuais desafios para a sua região /município. **58%** destacam a **luta contra as alterações climáticas e a limitação do impacto ambiental da utilização dos recursos** como o objetivo mais importante, ao passo que **56%** referem o objetivo de **impulsionar o desempenho económico, reduzindo ao mesmo tempo a utilização dos recursos**.
- **53%** dos participantes no inquérito adotaram políticas em prol da utilização eficiente dos recursos no domínio dos **sistemas energéticos hipocarbónicos e eficientes em termos de recursos**. **44%** dos inquiridos implementaram políticas relativas à sustentabilidade do **consumo e da produção** e aos **sistemas de transporte hipocarbónicos e eficientes na utilização de recursos**. **35%** implementaram, a nível regional, políticas para a **utilização eficiente das matérias-primas (recursos minerais, silvícolas e biomassa)**, enquanto **29%** adotaram políticas para uma **economia sem resíduos** e em prol da **biodiversidade, de serviços ecossistémicos e de utilização dos solos**.
- **65%** dos órgãos de poder local e regional responderam que **adotaram políticas interligadas no âmbito de um quadro integrado**, enquanto apenas **15%** afirmaram **não ter adotado políticas integradas** e **20%** não responderam a esta pergunta.

- **44%** dos inquiridos afirmaram que **diminuir em 20% as emissões de gases com efeito de estufa relativamente aos níveis de 1990** é um objetivo **razoavelmente realista**. **35%** responderam que esta meta é **muito adequada**. Quanto ao objetivo de produzir **20% da energia a partir de fontes renováveis**, **56%** consideram-no **razoavelmente realista** e **33%** **muito exequível**. Além disso, o objetivo de **melhorar em 20% a eficiência energética** é **razoavelmente realista** para **56%** e **muito exequível** para **31%**.
- **65%** dos inquiridos **alargariam a abordagem do Pacto de Autarcas** ao domínio fundamental da **gestão de resíduos**. **55%** também gostariam que seja incluída a **gestão dos recursos hídricos** e **53%** assinalam a **biodiversidade e a utilização dos solos**. **51%** defendem a integração da **poluição atmosférica** no Pacto de Autarcas.
- **Quase 46%** dos participantes consideram que o objetivo de **reduzir em 20% a entrada de recursos na cadeia alimentar** é **razoavelmente realista**, enquanto **27%** entendem que ele **não é exequível**. **45%** dos inquiridos consideram a meta de tornar todos os **novos edifícios praticamente autónomos em energia e altamente eficientes na utilização de materiais** **razoavelmente realista** e **42%** julgam que a **probabilidade de a alcançar** é **muito elevada**. No que se refere à mobilidade, **44%** dos inquiridos consideram que a probabilidade de lograr uma **redução anual de 1% nas emissões de gases com efeito de estufa** é elevada, ao passo que **36%** consideram este objetivo **razoavelmente realista**.
- **64%** dos órgãos de poder local e regional afirmam que, tendo em conta a situação do seu município/região, a **promoção de uma melhor gestão dos recursos hídricos** é a **política mais relevante**. **55%** destacam a **promoção da sustentabilidade do consumo e da produção**, enquanto **53%** mencionam a **transformação dos resíduos em recursos**. **45%** salientam ainda a importância de **reforçar o apoio à investigação e inovação**.
- **51%** dos inquiridos afirmam que a **ação mais difícil de realizar** da iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos» diz respeito à **inovação e investimento**. **47%** lamentam ainda que seja **difícil receber subvenções**.

- Quando questionados sobre os pontos fortes e os pontos fracos da iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos» do ponto de vista regional/local, os órgãos de poder local e regional dão respostas muito diversas mas que convergem em dois pontos positivos essenciais: apreciam o facto de a iniciativa emblemática estabelecer objetivos, por um lado, e dar maior preponderância à política ambiental na Europa, por outro. Quanto aos pontos fracos, os órgãos de poder local e regional destacam que a adaptação da iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos» à crise económica não é suficiente, o que atrasa os progressos para uma utilização eficiente dos recursos a nível regional. Outras observações mencionam uma participação inadequada dos atores locais, bem como orientações pouco claras quanto aos objetivos.
- **27%** dos inquiridos **recomendariam alterações** à iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos».
- **Para 36%** dos participantes, o respetivo **Programa Nacional de Reformas (PNR) responde às necessidades a nível regional/local** nos domínios abrangidos pela iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos». Em contrapartida, **20%** dos participantes entendem que o PNR não responde adequadamente às necessidades a nível local/regional no domínio da utilização eficiente dos recursos.
- Quando questionados sobre eventuais sugestões de alteração aos respetivos PNR neste domínio, apenas **25% dos inquiridos responderam afirmativamente**.
- **71%** dos inquiridos mencionaram que recorrem a financiamento, afigurando-se que o FEDER é a fonte de financiamento mais utilizada tendo em vista ações relativas à iniciativa emblemática para a utilização eficiente dos recursos. No entanto, os órgãos de poder local e regional também recorrem ao **Fundo de Coesão (47%)**, seguido do **FSE (40%)** e do **LIFE (35%)**.
- **49%** dos inquiridos levaram a cabo medidas para implementar a iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos» em parceria com outros níveis de governo.
- **40%** dos inquiridos mencionaram que a interligação **entre o quadro político da UE e o nível local não é suficiente**.

- **73%** dos órgãos de poder local e regional afirmam ter uma **estratégia para envolver os vários intervenientes a fim de atingir os objetivos de política estabelecidos na iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos»**. Desses 73%, um quinto está a implementar campanhas de informação para associar e envolver os cidadãos. Apenas 10% envolvem ativamente as PME na abordagem multissetorial.

De uma maneira geral, os órgãos de poder local e regional parecem estar no bom caminho para atingir os objetivos da iniciativa emblemática «Uma Europa eficiente em termos de recursos». No entanto, ainda há desafios a superar para atingir certos objetivos. Por exemplo, tal como anteriormente mencionado, os órgãos de poder local e regional consideram a eficiência energética e a utilização de fontes de energia renováveis os principais desafios. Isto poder-se-á explicar pelo facto de a concretização da transição dos sistemas energéticos comuns para os de fontes renováveis estar a levantar problemas em virtude de condicionantes financeiras ou tecnológicas.

Além disso, é evidente a necessidade de sistemas energéticos inovadores que diminuam os custos, estimulando assim a economia, tendo em conta a importância que os órgãos de poder local e regional atribuem à identificação e criação de novas oportunidades para o crescimento económico e para o reforço da inovação. Uma tendência destacada pelos órgãos de poder local e regional evidenciada no contexto da diminuição de 20% das emissões de gases com efeito de estufa é a promoção e a expansão dos transportes públicos, com vista a diminuir as emissões provenientes do tráfego.

Os órgãos de poder local e regional também reportam dificuldades na questão de reduzir a entrada de recursos na cadeia alimentar devido à falta de orientações dos governos nacionais. A obtenção de investimento para projetos em prol da utilização eficiente dos recursos, quer através da UE, quer através de financiamento privado, é outra questão evidenciada.

Quanto às alterações propostas à iniciativa emblemática, os órgãos de poder local e regional apresentam argumentos semelhantes, aludindo designadamente à necessidade de um orçamento mais alargado e de objetivos claros e vinculativos. Além disso, apela-se claramente a uma melhor interligação entre os órgãos de poder local e regional e o quadro político da UE, o que evidencia o escasso nível de participação dos órgãos de poder local e regional nesta matéria.